

Viola Urbana

MODA CAIPIRA EM NOITE DE MPB



Isis Maria Borges Gomes

Não é necessário ser um apreciador da música caipira e da moda de viola para aplaudir o show que está em cartaz, nesta quinta-feira (8 de junho), no Teatro Municipal de Macaé. Basta apenas gostar da boa música brasileira. O fato é que a Sociedade Musical Macaense traz mais um sensacional grupo musical, o Viola Urbana, que vai apresentar um excelente espetáculo, mostrando que a viola caipira é também riquíssima nos mais diversos estilos da nossa música, demonstrando a intensidade e a forma que este instrumento influenciou a Música Popular Brasileira. A apresentação terá início às 20h30min, garantindo uma noite de muita beleza artística e calorosos aplausos aos talentosos músicos.

Aplausos à Sociedade Musical Macaense

Contando com o empenho de seus diretores, Fagundes e Maria Luísa Urquiza, a Sociedade Musical Macaense tem trazido excelentes músicos eruditos e populares à Capital Nacional do Petróleo, enfeitando o cenário cultural.

A entidade tem se destacado pela sua trajetória de luta em prol da música, cumprindo uma excelente programação de eventos artísticos, e brindando o público macaense e dos municípios da região com inesquecíveis apresentações.

Grupo Viola Urbana

Cidade de Belo Horizonte (MG), ano 2004. Ao completar 25 anos de aprendizado na música, João Araújo resolveu fazer um show comemorativo, em homenagem à influência da viola caipira na música urbana - marca forte nas carreiras dos componentes do grupo e na de tantos outros artistas brasileiros. Juntou-

se, então, a seu professor Zé Antônio (viola) e esposa, Marisa Minas (voz e violão), mais Ronan Peres (percussão), este por sua vez um ex-aluno de João. Zé Antônio, virtuose da viola, e Marisa, dona de belíssima e muito bem colocada voz são músicos de vasta experiência nas noites da grande Belo Horizonte, e Ronan estudou na escola de música do Palácio das Artes, e é responsável pelo naipe de percussão da Orquestra Newton Paiva.

Do show nasceu o Projeto "Viola Urbana", aprovado pelo Ministério da Cultura (Pronac 045282) e patrocinado via Lei Federal de Incentivo à Cultura pela CEMIG - Centrais Elétricas de Minas Gerais, cujo produto é o CD de mesmo nome, gravado no estúdio BEMOL.

Em março de 2006, junta-se ao grupo o grande violeiro Juarez Salles, em substituição à Zé Antônio, que abandonou o grupo para cuidar da sua carreira solo.

Mal começada a distribuição do CD (setembro de 2005), veio o reconhecimento em forma de convite para participar do programa Sr. Brasil, de Rolando Boldrin, na TV Cultura de SP, em Outubro de 2005.

O CD, fruto da pesquisa, busca demonstrar a intensidade e a forma que a viola caipira influenciou a Música Popular Brasileira. Através de vários segmentos, o grupo regrava, registra e relembra verdadeiras pérolas da cultura autenticamente brasileira, cujas criações remetem diretamente à viola, por vários artistas importantes na música do Brasil nos últimos anos.

João Araújo

Natural de Contagem (MG), João Araújo começou a aprender a tocar violão aos 12 anos de idade, nos idos de 1979, por causa da insistência de Zé Antônio.

Dirigiu dois laboratórios musicais no Colégio Anchieta, em Belo Horizonte (MG), ambos voltados à iniciação musical de jovens. Em 1998 coordena o Grupo Muleke, só de adolescentes.

Em 1999, participa ainda como arranjador, instrumentista e segundo vocalista do grupo de Márcio Guima, sobrinho de Clara Nunes, no show "Salve Clara, Salve ela", em homenagem aos 15 anos de falecimento da grande cantora mineira.

Começou a tocar profissionalmente com mais frequência a partir de 1999, em função da gravação de seu primeiro CD (Festival).

Marisa Minas

Natural de Ponte Nova (MG) a intérprete, compositora e violonista Marisa Minas iniciou a sua carreira em 1993, quando alguns amigos a intimaram a tocar numa pizzaria. Em 1994 participou como cantora da peça teatral "O Poeta, a Moça e o Violão", ganhando troféu como destaque Musical 94.

O encontro com o músico e compositor João Araújo aconteceu junto com o parceiro Zé Antônio em junho de 2004, com o show de abertura da semana do meio ambiente realizado na Cemig, onde surgiu o projeto "Viola Urbana".

Ronan Peres

Ronan Peres iniciou sua trajetória musical bem cedo, aos 13 anos de idade, tocando percussão e

cantando no grupo de samba Muleke, onde conheceu o músico João Araújo. Aos 15 entrou no curso de música da Orquestra Newton Paiva, onde estudou percepção, teoria musical, percussão e bateria com enfoque em música popular. Logo após seis meses de aulas, entrou na Orquestra regida pelo maestro Edvandro Antônio da Silva como percussionista, onde hoje é professor de percussão e bateria, sendo responsável pelo naipe.

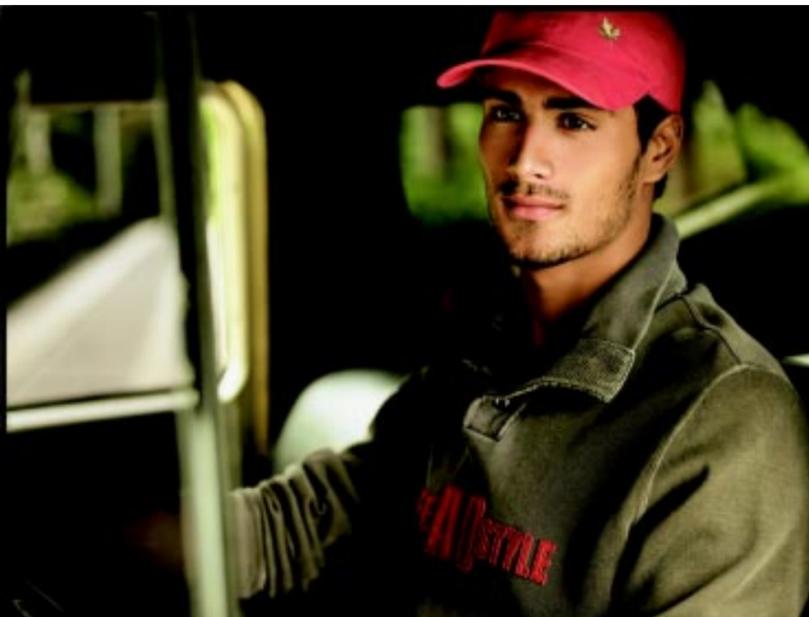
Estudou por 2 anos na Fundação Clóvis Salgado (Palácio das Artes - BH/MG), onde aprofundou o seu conhecimento em música erudita. Integrou o Grupo de Percussão do Cefar, a Orquestra de Sopro e Percussão, e a Orquestra Sinfônica de Minas Gerais.

Juarez Salles

Juarez Salles, nascido em Januária (MG), participou de vários festivais de MPB em Minas Gerais. Foi agraciado com vários prêmios como músico e instrumentista. Depois de alguns anos fora da atividade musical, Juarez (que até então tocava violão), em 1987 adquire por curiosidade sua primeira viola caipira, despertando assim sua alma adormecida de barranqueiro do "Velho Chico".

Hoje conta com mais de cinquenta composições na viola, num repertório eclético entre instrumentais e canções com poesias em suas violas de afinação "Rio Abaixo" e "Cebolão". Seu objetivo é pesquisar e divulgar através da música o universo e a magia da viola caipira.

Professor de viola, ele lançou seu cd solo, o "Viola Encantada", onde denuncia as alterações do homem para com a natureza e mais precisamente os danos causados ao Rio São Francisco.

AD
Life StyleTROPICAL PLAZA
TEL.: (22) 2759 2494SHOPPING ALOHA
TEL.: (22) 2757 2543

www.adlifestyle.com.br

